

POTENCIALIDADE GEOTURÍSTICA DOS MUNICÍPIOS DE ATÍLIO VIVACQUA, MIMOSO DO SUL E MUQUI.

Lucas M. C. Medici¹; Ronielson Xavier De Jesus¹; Daniela Teixeira Carvalho de Newman¹; Hanna C. Bizi¹; Ana C. P. Ferreira¹; José Albino Newman¹; Paula V. Dias¹; Felipe Ayres Marçal¹.

¹ GREGEM/DEGEM/UFES.

RESUMO: O Espírito Santo é um estado de grande potencial turístico e vem apresentando uma crescente nesse setor. Os Municípios capixabas de Atílio Vivacqua, Mimoso do Sul e Muqui apresentam múltiplas ofertas de atrativos naturais, culturais e históricos que se diversificam entre seus distritos, transformando-os em fortes potenciais. Localizados no extremo sul do Espírito Santo, inserem-se na Unidade Geológica, Complexo Paraíba do Sul e na Unidade Geomorfológica, Patamares Escalonados do Sul Capixaba. Possuem relevo de altitudes elevadas, formados por afloramentos rochosos Pré-Cambrianos. Revelam uma exuberante beleza cênica com inúmeros picos, afloramentos rochosos, cachoeiras, vales e pontões, além de uma diversificada flora e fauna que formam o maior conjunto de remanescentes florestais do sul do Espírito Santo. Compreendem ainda o Monumento Natural Serra das Torres, uma unidade de conservação da categoria de proteção integral, com uma área de 14.346,88 hectares (SEAMA, 2002) e que representa mais de 10% das unidades de conservação no território capixaba. A região ainda possui rico patrimônio cultural, entre os quais podemos destacar o maior sítio histórico do Espírito Santo, com mais de 200 construções tombadas, localizado no município de Muqui. O maior número de fazendas históricas do ciclo do café do estado, localizado no município de Mimoso do Sul, além das mais antigas manifestações folclóricas de Folias de Reis e Boi Pintadinho. Essas são algumas das características que fazem desses municípios fortes potenciais para a prática do Geoturismo, que nada mais é um segmento de relações específicas com a Geodiversidade e o Patrimônio Histórico de uma localidade, envolvendo comunidade e turistas, em busca do conhecimento e da geoconservação. Segundo os conceitos de base geológica: “O Geoturismo propõe facilitar o entendimento e fornecer facilidades de serviços para que turistas adquiram conhecimentos de geologia e o geomorfologia de um lugar, indo além de meros espectadores” (Hose, 1995). Ou/e também por bases da geografia humana: “O Geoturismo é o turismo que sustenta ou contribui para melhorar as características geográficas de um lugar, sejam elas o meio-ambiente, patrimônio histórico, aspectos estéticos, cultural e o bem-estar de seus habitantes” (National Geographic Traveler, 2002). A correta implementação do geoturismo, irá mobilizar e conscientizar a população local sobre a geoconservação e a sustentabilidade da região, além de possibilitar a criação de empregos e o desenvolvimento econômico da localidade. Mas para que haja viabilidade do turismo na região é necessário investimento em mão de obra capacitada e infraestrutura adequada, hábil a atender o turista. Além de estudos com informações sobre a formação geológica dos monumentos e do patrimônio histórico-cultural da região ao alcance dos interessados.

PALAVRAS CHAVE: GEOTURISMO, GEOLOGIA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO.